

Deseducando o olhar

Seminário Nacional de Educação Popular em Audiovisual

Voz da Rua
A Rua agora tem voz em outras mídias

Resumo

O Voz da Rua é um coletivo surgido na metade de 2008 com o objetivo de divulgar a cultura *hip hop* produzida em São Paulo e no Brasil. Começou a divulgar na *internet* os eventos da região metropolitana da cena *hip hop*. O *site* se tornou um *blog* e é alimentado pela equipe e por colaboradores.

A proposta é executar os projetos com a melhor qualidade possível que os recursos limitados permitem, sem perder a essência: registrar e divulgar a realidade como ela é, sem fantasiar, mostrando inclusive os problemas decorrentes da precariedade de equipamentos à nossa disposição.

Palavras-chave

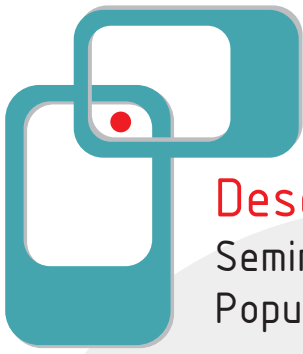
Movimento *hip hop*, cultura de rua, *blog*, *internet*, comunicação, coletivo, vídeos, documentários e entrevistas.

Retratando a cena urbana

O **site Voz da Rua** surgiu em 01 de agosto de 2008, por iniciativa de três amigos que queriam divulgar na *internet* os eventos da cena *hip hop* na região metropolitana da cidade de São Paulo. No início era apenas um *site* com pouco apelo audiovisual, sem equipamentos, só conhecimento, vontade e algumas ideias. Quando foram inseridos os projetos audiovisuais – vídeos, documentários e entrevistas –, o **Voz na Rua** conquistou mais público, pois, de alguma forma, essa linguagem vem contribuir com a produção cultural de maneira crescente.

Rafaela de Oliveira, do município de Santo André, João Augusto Neves Benedetti (Mamuti), da Lapa de Baixo (Zona Oeste), cidade de São Paulo, e Pedro Magalhães, da Vila Mariana (Zona Sul), fazem o **Voz da Rua**. Eles se conheceram nos eventos do movimento *hip hop* e são responsáveis pela ajuda na montagem dos eventos; sua divulgação por meio de folhetos e no *site*; cobertura; registro em vídeo; edição; e publicação de conteúdo. Amigos também colaboram para a produção de informações para o *site*, assim como no registro dos temas cobertos.

O **Voz da Rua** divulga saraus literários, shows, oficinas, festas e batalhas de Mestres de Cerimônia (MCs) da cidade. O *rap* é uma isca para atrair o público entre 11 e 25 anos que, ao visitar o *site*, encontra também informações sobre cidadania e politização. Além das informações sobre os eventos *rap*, há espaço para poesias, incentivo à leitura,



Deseducando o olhar

Seminário Nacional de Educação Popular em Audiovisual

fotografia, documentários, videoclipes e outras produções culturais.

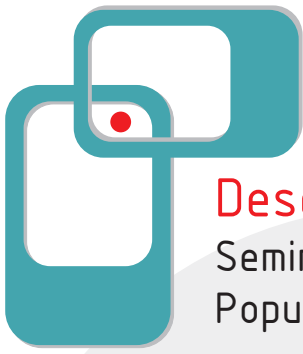
Rafaela faz parte da organização e apresentação da Batalha da Santa Cruz, a primeira batalha *freestyles* de MCs na rua, criada em fevereiro de 2006. Todos os sábados, a partir das 20h30min., perto do Metrô Santa Cruz (Zona Sul de São Paulo), cerca de 50 pessoas assistem à disputa entre oito MCs, que se inscrevem na hora e improvisam na capela (sem batida nem microfone, só no gogó) sobre tema definido pela organização. Pedro acompanha a colega na organização e cobertura do evento. Os vencedores das disputas são premiados com livros e filmes em DVD: num sábado de junho, o MC vencedor levou para casa o documentário *Black Panther* (Panteras Negras, direção Agnès Varda, 1968), sobre a história do movimento negro por direitos civis nos Estados Unidos.

A cobertura do **Sarau Poesia na Brasa**, sarau de poesia marginal realizado em sábados alternados num bar em Brasilândia, bairro periférico da Zona Norte de São Paulo, é responsabilidade de Mamuti. O coletivo acredita que o incentivo à leitura deve partir de textos com os quais as crianças e adolescentes identifiquem a sua realidade. Poesia e literatura produzidas por autores da periferia, como do escritor Ferréz (www.ferrez.com.br), do Capão Redondo (Zona Sul) e Akins Kinte (Zona Leste), Sergio Vaz (<http://www.colecionadordepedras.blogspot.com>) ajudam a construir o gosto pela leitura, levando, posteriormente, esses leitores já iniciados a um contato com as obras clássicas da Literatura Brasileira, como a de Machado de Assis. Mas se o caminho for inverso, a formação do gosto pela leitura estará fadada ao fracasso.

Tecnologia e vontade de produzir

O **Voz da Rua** foi colocado no ar pelo Mamuti, através de seu computador pessoal, um Athlon 64; ele tinha conhecimentos básicos de Programação e de HTML, pois havia trabalhado como *webdesigner*. Mamuti também sabia editar audiovisual. Assim, as imagens eram produzidas com uma câmera de vídeo Hi8, emprestada. A Rafaela escreve para *sites* do movimento *hip hop* desde os 14 anos de idade e Pedro trabalhou num jornal pequeno como revisor de textos. Cada membro tem seu computador pessoal. Atualmente, a equipe conta com o computador Core 2 Quad, da Intel, e duas *handycam* – uma mini-DV e uma mini-DVD -, obtidos com recursos próprios. As atividades do **Voz da Rua** são realizadas no horário de lazer, sem financiamento. Amigos e colaboradores produzem imagens com câmeras fotográficas e de vídeo digitais.

Em função da dificuldade para atualizar o *site* por uma única pessoa, o **Voz da Rua** passou para o formato de *blog*, onde várias pessoas podem inserir conteúdo. Para evitar que informações em destaque fiquem invisíveis (cada inserção de conteúdo na tela “empurra” o material anterior para baixo), as atualizações são feitas duas vezes por semana, as quartas e



Deseducando o olhar

Seminário Nacional de Educação Popular em Audiovisual

aos domingos.

A maior parte das atividades é realizada em São Paulo e no ABC, onde moram os membros da equipe. Mesmo com poucos recursos, os *blogueiros* produzem conteúdos fiéis aos fatos, pois podem conferir tudo pessoalmente, verificar e revisar no menor tempo possível para que os trabalhos sejam realizados com qualidade e velocidade. Os recursos saem do próprio bolso, por isso gastamos o mínimo possível com as atividades.

Até hoje participaram dos projetos do **Voz da Rua** artistas paulistanos e de fora, como DJ Dandan (Rinha dos MC's), MC Crespo (Casa di Caboclo), Max B.O (Patchol's Família), MC Sombra (Sem Sombra de Dúvida, ex-SNJ), Juju Denden, a MC Tabata Alves, TVS Beatbox, Invasão dos Ratueiras e EMICIDA. Há também artistas que ajudam nos bastidores, como o designer Augusto Coruja e o MC e produtor audiovisual Negro Rás, entre outros.

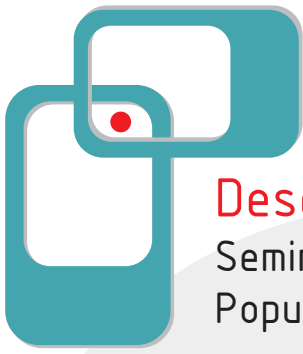
Identificação e público

Os conteúdos produzidos e divulgados pelo **Voz da Rua** retrata e debate os temas caros ao *hip hop* e à periferia das grandes cidades: *hip hop* (grafite, DJ, *rap*, dança de rua e conhecimento), combate ao racismo, fortalecimento da identidade, luta por inclusão social, violência policial e mobilização política. O local de gravação é escolhido pelos entrevistados para que o cenário também sirva como elemento de caracterização do artista e do público. Para gravar entrevistas e registrar eventos, a equipe atravessa a cidade de ônibus e metrô para todas as regiões.

O registro de visitantes cresce desde que **Voz da Rua** entrou no ar. No início, eram 20 visitas por dia; em junho de 2009, foram registradas entre 120 e 250 visitas por dia. O público publica comentários aos conteúdos já existentes; percebe-se também que as pessoas valorizam mais os grupos pela divulgação de vídeos no *youtube*. A divulgação de um registro de *show* do grupo Invasão dos Ratueiras proporcionou colaborações para a gravação de um videoclipe, figurantes e um operador de câmera.

Durante os eventos cobertos pela equipe, as pessoas relatam suas impressões e opiniões sobre os conteúdos do **Voz na Rua**, e expressam curiosidade sobre certas informações a cerca de um artista entrevistado, ou que curtiu algum trabalho divulgado ou um *show* registrado.

É importante que o público saiba o que se passa com o movimento fora das telas, fora dos *MP3 players*, para que ele valorize a cultura produzida e se orgulhem de fazer parte do *hip hop*. O **Voz da Rua** procura produzir informações sobre os artistas e sobre os bastidores, a fim de atender ao público que frequenta os eventos e visita o *blog*. Durante a



Deseducando o olhar

Seminário Nacional de Educação Popular em Audiovisual

produção de videoclipes, o público vibra junto quando vê a realização de algo que era raro na cultura *hip hop*, e que frequentemente não tinha a qualidade merecida.

O coletivo **Voz da Rua** pretende divulgar o *hip hop* em todos os meios possíveis, ampliar a rede de contatos no Brasil, organizar eventos em prol do crescimento da cultura *hip hop* e resgatar o lado social do movimento com projetos para ajudar a comunidade. É dessa forma, que o *blog* pretende ajudar aos novos grupos a ganharem visibilidade e divulgar as novas produções dos grupos que já estão estabelecidos.

www.vozdarua.com.br

Minicurrículo:

João Augusto Neves Benedetti (Mamuti), fez o curso de edição de Vídeo Digital (Escola de Cinema/ 2008) e concluiu o curso de Tecnologia em Produção Audiovisual em 2009. Trabalhou como técnico de informática a partir dos 15 anos; hoje, trabalha como *webdesigner* e editor de audiovisual numa empresa de comunicação. **mamuti@vozdarua.com.br** (11) 8790-9017

Pedro Magalhães, 22 anos, operador de *telemarketing*, concluirá o curso de Jornalismo em 2012. Trabalhou como *office boy* e revisor de texto em jornal. **pedrodivis@yahoo.com.br** (11) 71579189

Rafaela de Oliveira, 21 anos, operadora de *telemarketing*, concluirá o curso de Administração em 2009. Produz conteúdo para sites ligados ao movimento *hip hop* desde os 14 anos. Desde novembro de 2007 iniciou a carreira de assessora de imprensa do coletivo Afrika Kidz Crew (Organização da Batalha de MCs Santa Cruz). **rafaela@vozdarua.com.br** (11) 7312-9042.